



APRESENTAÇÃO

Apesar das boas perspectivas para o turismo no início do ano de 2020, com expectativa de crescimento em várias atividades, a paralisação praticamente total de suas operações em meados de março deste ano, mudou completamente o futuro desse importante setor econômico de Salvador.

Entretanto, o turismo vem gradualmente retornando as suas atividades, adequando-se à nova realidade demandada pela circunstância da pandemia. Os indicadores como a taxa média de ocupação hoteleira, número de voos e passageiros nos aeroportos vem mostrando que progressivamente as pessoas tem se locomovido mais, porém ainda aquém dos resultados obtidos em anos anteriores.

Visando retomar a importância da atividade turística como um dos principais indutores do desenvolvimento econômico em Salvador, capital mundialmente conhecida pela sua diversidade cultural e potencial turístico, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo tem buscado incorporar um conjunto de ações estruturantes que elevem o seu nível de atratividade, sobretudo após o período da pandemia.

Uma das soluções existentes para buscar/ incorporar tais ações passa pela apresentação dos dados estatísticos registrados pelo Observatório do Turismo de Salvador, que evidencia a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística para identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo na capital, haja vista ser um dos grandes geradores de receita e de postos de trabalho diretos e indiretos.

Elaborado pela Unidade Coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, por meio do Observatório do Turismo de Salvador, o boletim do terceiro trimestre realiza uma síntese das informações relevantes fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do *trade*, que podem se utilizar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 22 de outubro de 2020.

PABLO BARROZO

Secretário de Cultura e Turismo

AILA LEVINDO PEDREIRA BRITTO

Coordenadora do PRODETUR Salvador



1. Dados da Hotelaria de Salvador

A taxa média de ocupação dos principais hotéis da capital baiana apresentou um cenário praticamente estável nos dois primeiros meses de 2020, sendo inferior em menos de dois pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior (73,21% ante os 74,91% em 2019). Com a chegada do mês de março e o início da pandemia em Salvador, as taxas médias de ocupação sofreram constantes quedas, sobretudo a partir da segunda quinzena, o que refletiu em um resultado final ao longo do mês em torno de 40%. A curva de declínio ficou mais evidente a partir do mês de abril, já que as taxas médias de ocupação mensais não alcançaram a marca dos 5% nos últimos meses do primeiro semestre de 2020, conforme pode ser visto na tabela 01 abaixo.

Tabela 01: Taxa Média de Ocupação e Diárias Vendidas

Taxa de Média de Ocupação e Diárias Vendidas nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2017		2018		2019		2020* ¹	
	16.885		16.885		17.017		17.017	
Diárias Disponíveis por Mês	506.550		506.550		510.510		510.510	
Meses	Ocp	Diárias Vendidas	Ocp	Diárias Vendidas	Ocp	Diárias Vendidas	Ocp	Diárias Vendidas
Janeiro	69,97%	354.433	80,54%	407.975	79,15%	404.069	75,50%	385.435
Fevereiro	64,89%	328.700	68,01%	344.505	70,67%	360.777	70,93%	362.105
Março	56,55%	286.454	65,59%	332.246	68,91%	351.792	40,10%	204.715
Abril	49,86%	252.566	59,69%	302.360	54,50%	278.228	2,08%	10.619
Maiο	48,42%	245.272	48,88%	247.602	51,85%	264.699	3,05%	15.571
Junho	42,67%	216.145	47,13%	238.636	52,67%	268.886	4,28%	21.850
Julho	59,33%	300.536	62,00%	314.061	61,52%	314.066	7,70%	39.309
Agosto	55,49%	281.085	57,63%	291.925	60,52%	308.961	11,49%	58.658
Setembro	57,52%	291.368	63,46%	321.457	62,62%	319.681	18,66%	95.261
Média / Total	56,08%	2.556.558	61,44%	2.800.867	62,49%	2.871.159	25,98%	1.193.521
Variação	6,4%	7,3%	9,5%	9,5%	1,7%	2,5%	-58,4%	-58,4%

Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

* Sujeito a alteração

¹ Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março

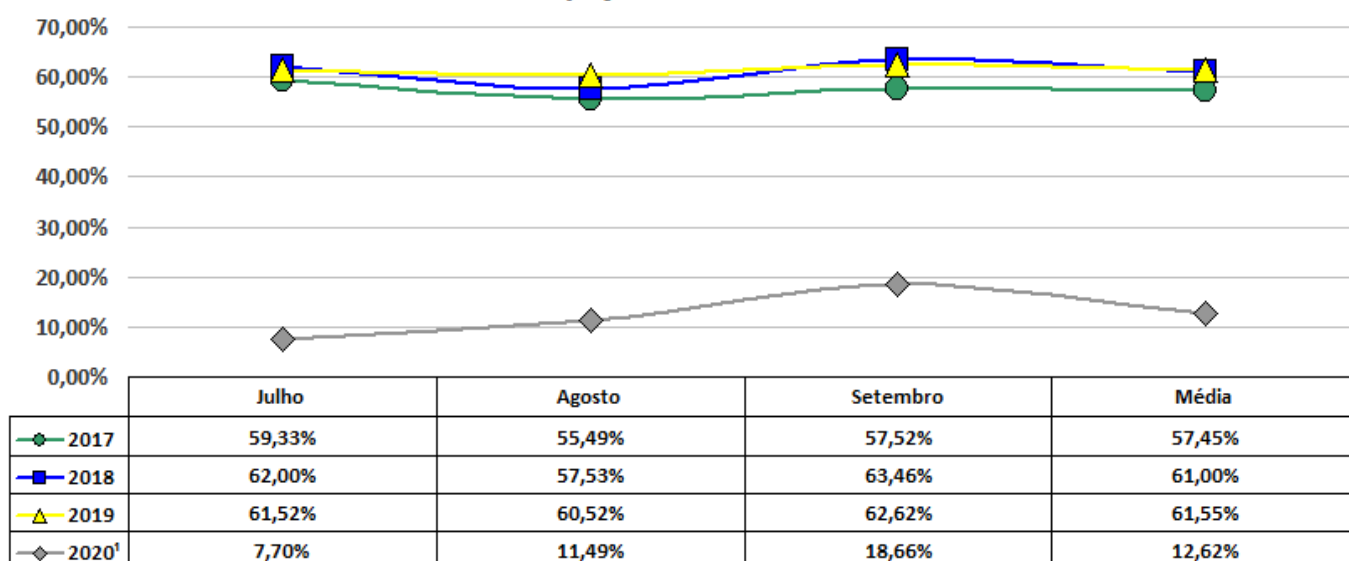
Entretanto, a taxa média de ocupação registrou um crescimento no terceiro trimestre de 2020, mesmo diante da pandemia do Coronavírus, que continua interferindo diretamente nos dados do turismo em Salvador e no mundo. A curva ascendente mais significativa foi registrada no mês de julho, sendo superior ao mês anterior em aproximadamente 80%. Já comparando o terceiro trimestre de 2020, que obteve uma taxa média de ocupação em torno de 12,62%, com o mesmo período de 2019, que registrou uma taxa média de ocupação de 61,55%, os dados mostram um resultado inferior em -79,5%, sendo muito abaixo aos dados de antes da pandemia.



O gráfico 01 ilustra de forma mais clara o impacto da pandemia, já que o terceiro trimestre dos anos de 2017 a 2019 seguiram uma linha estável próxima da casa dos 60%; enquanto que o terceiro trimestre do ano de 2020, mesmo apresentando ao longo dos meses sinais de recuperação durante a pandemia, não ultrapassou a média de 12%.

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria Antes e Durante a Pandemia

Taxa Média de Ocupação Hoteleira - Terceiro Trimestre



Fonte: FeBHA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

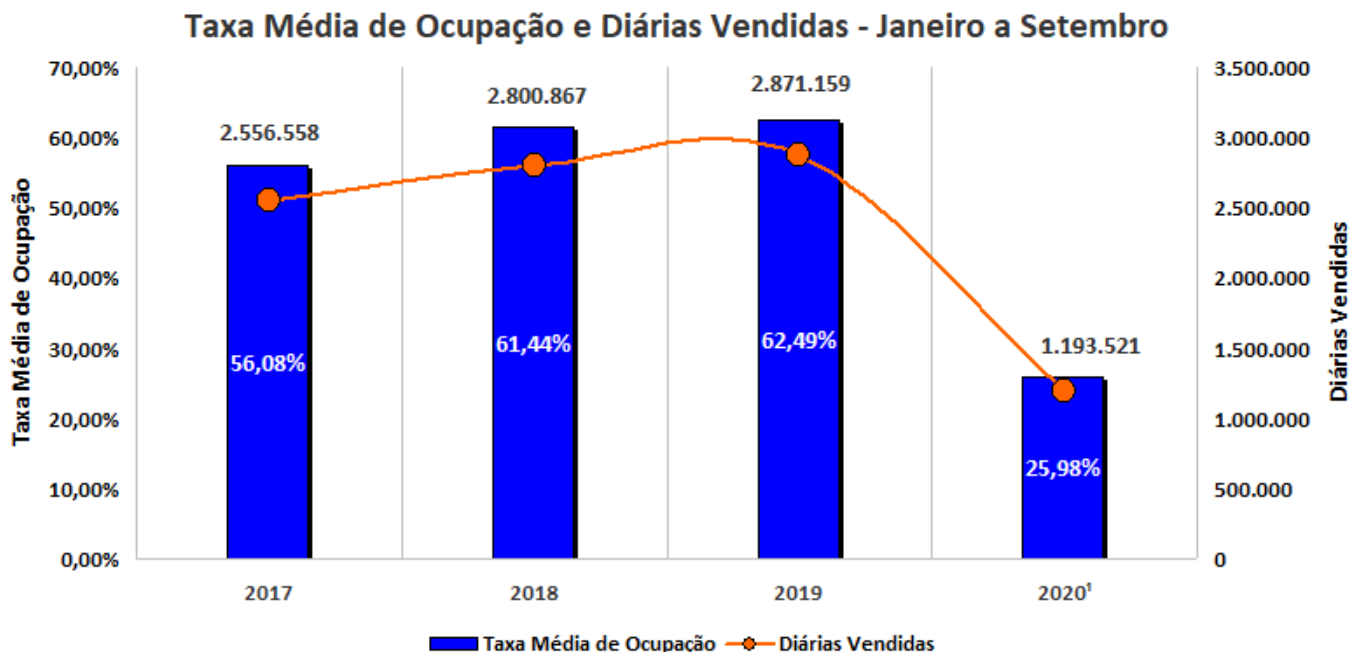
¹ Sujeito a alteração

Traduzindo as taxas médias de ocupação em números de diárias vendidas, percebe-se que a capital baiana apresenta uma retração nas suas vendas a partir do início da pandemia do Coronavírus no mês de março de 2020, quando foi registrada uma variação negativa de -42% na comparação com o mesmo período do ano anterior: 204.715 diárias vendidas em março de 2020 ante as 351.792 diárias vendidas em março de 2019. Somente a partir do mês de maio de 2020 o número de diárias vendidas passa a registrar dados de recuperação de ocupação, sendo sustentado basicamente por contratos fixos, firmados para hospedagem de trabalhadores de empresas de serviços como companhias aéreas, serviços de saúde e demais categorias essenciais.

Como consequência ao estado de distanciamento social causado pela pandemia do Coronavírus, o resultado acumulado ao final do terceiro trimestre de 2020 não ultrapassou a marca dos 1,2 milhões de diárias vendidas (Gráfico 02), sendo inferior a todos os dados de anos anteriores, desde que a série histórica foi criada. Já comparando apenas os resultados obtidos no terceiro trimestre de 2020 com o mesmo período do ano anterior, o número de diárias vendidas registrou queda de aproximadamente -79%. Traduzindo em números, entre os meses de julho a setembro de 2020, foram vendidas apenas 193.228 diárias nos hotéis de Salvador, antes as 942.708 diárias vendidas no mesmo período de 2019.



Gráfico 02: Diárias Vendidas pela Hotelaria



Fonte: FeBHA/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

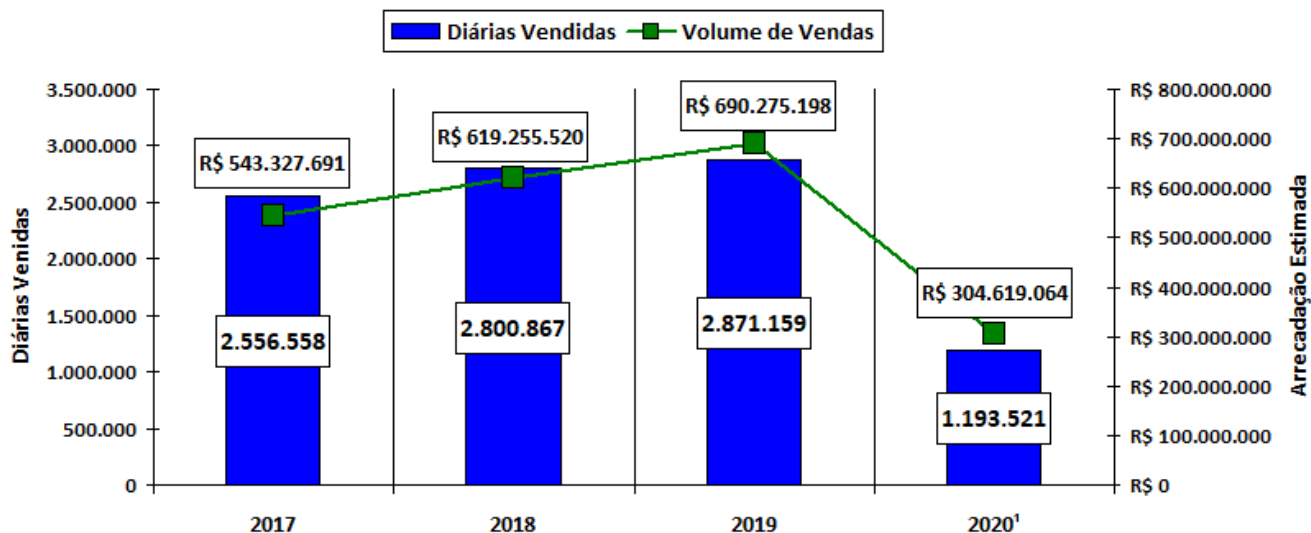
¹ Sujeito a alteração

O impacto da pandemia do Coronavírus no setor hoteleiro se faz evidente também quando se compara a estimativa de arrecadação gerada pela venda de diárias nos meios de hospedagem de Salvador, onde o valor total registrado entre os meses de janeiro e setembro de 2020 ficou em torno de R\$ 304 milhões; cerca de 56% menor que os R\$ 690 milhões injetados na economia da cidade entre os meses de janeiro e setembro de 2019. Tal dado quebra a sequência de crescimento registrados nos anos de 2018 e 2019, que elevaram suas respectivas arrecadações em 14% e 11% (Gráfico 03).

Ainda analisando os dados da arrecadação com as diárias vendidas, porém com o foco específico nos dados do terceiro trimestre, é possível perceber que apesar dos números serem desfavoráveis na comparação com o mesmo período de anos anteriores, o volume arrecadado tem mostrado sinais de recuperação, já que tais dados estão em consonância com a taxa média de ocupação, que vem elevando seus resultados ao longo do ano devido a flexibilização da economia em Salvador, em paralelo aos protocolos de biosegurança adotados pela cadeia produtiva do turismo durante a pandemia do Coronavírus. Entre os meses de julho e setembro, o volume de diárias vendidas alcançou um valor total de R\$ 21,1 milhões, sendo superior ao segundo trimestre de 2020 em aproximadamente 816%, quando foi registrado um volume de vendas em torno de R\$ 2,3 milhões.

Gráfico 03: Estimativa de Arrecadação com a Venda de Diárias nos Meios de Hospedagem de Salvador

Diárias Vendidas x Arrecadação Estimada de Vendas



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

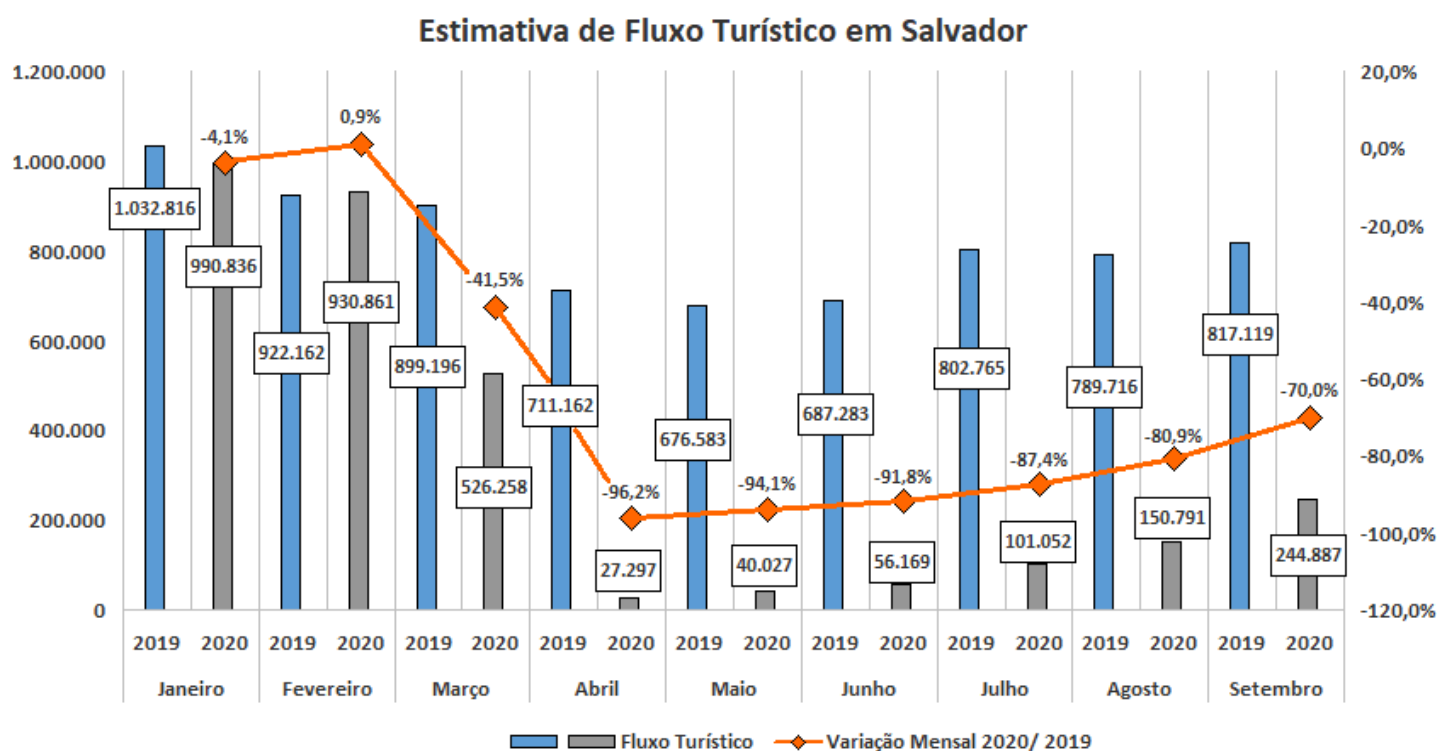
¹ Sujeito a alteração

OBS: Dados de janeiro a setembro

2. Estimativa de Fluxo Turístico para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico de janeiro a setembro de 2020 registra uma queda de aproximadamente -58%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, tal resultado é inferior em aproximadamente 4,3 milhões de turistas (3 milhões em 2020 ante os 7,3 milhões em 2019) e tem como causa direta o impacto da pandemia do Coronavírus na atividade turística a partir do mês de março, quando foi estimado um fluxo em torno de 526 mil turistas; 41,5% menor que o estimado no mesmo período do ano anterior.

Como consequência da redução na atividade turística a partir de meados do mês de março por conta da pandemia do COVID-19, quando o fluxo turístico estimado não passou de 146 mil pessoas entre os dias 15 e 31, a média para um mês durante os três trimestres do ano de 2020 girou em torno de 340.909 turistas; aproximadamente 474 mil visitantes a menos por mês que o mesmo período de 2019, quando foi registrada uma média mensal entre janeiro e setembro de 815.422 turistas. O gráfico 04 a seguir apresenta os resultados mensais do fluxo de turistas em Salvador, no qual percebe-se o momento exato de influência negativa da pandemia na atividade turística da capital baiana.

Gráfico 04: Dados Estimados do Fluxo Turístico em Salvador ¹

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

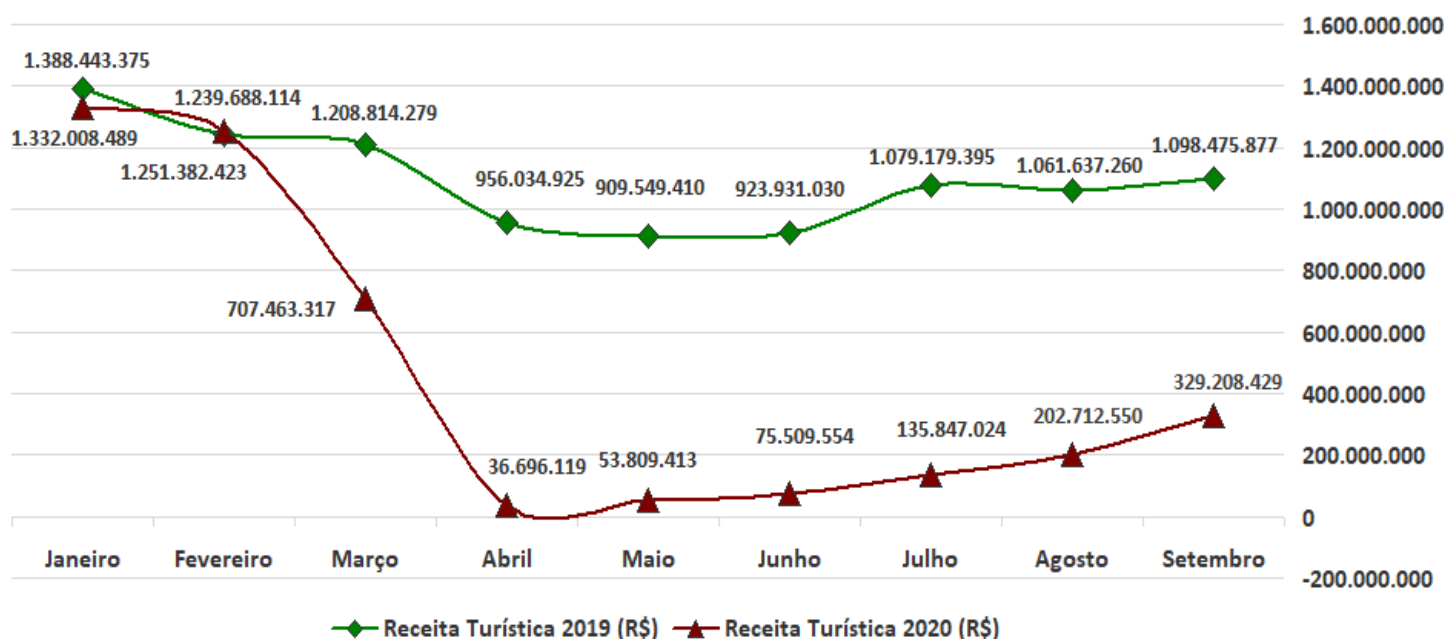
¹ Sujeito a alteração

Importante salientar que mesmo com a pandemia afetando os dados do fluxo turístico desde março, o terceiro trimestre de 2020 apresentou recuperação significativa em relação ao segundo trimestre. Os meses de julho, agosto e setembro registraram uma estimativa acima dos 100 mil turistas mensais, o que gerou ao final do período um total de 496.730 visitantes; sendo superior ao total registrado nos meses de abril, maio e junho, que recebeu no período 123.493 turistas. Tais dados evidenciam um crescimento aproximado de 302%, que se forem traduzidos em números, registram um total de 373.237 pessoas a mais que visitaram Salvador no terceiro trimestre de 2020.

Com o aumento no número de visitantes, os dados dos gastos realizados pelos turistas também sofreram um crescimento ao longo do terceiro trimestre. De acordo com o gráfico 05, os dados registrados entre os meses de julho e setembro são superiores aos dados do segundo trimestre de 2020 em aproximadamente 302%. Já comparando com o primeiro trimestre, percebe-se que a receita turística ainda está aquém dos resultados apresentados antes do início da pandemia, pois somente os meses de janeiro e fevereiro juntos registraram uma receita turística estimada de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões, representando mais da metade (62,6%) do total dos gastos gerados pelos turistas ao longo dos nove meses do ano de 2020.

Gráfico 05: Dados Estimados dos Gastos dos Turistas em Salvador¹

Receita Turística Estimada em Salvador (R\$)



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

¹ Sujeito a alteração

Em se tratando de meses com influência direta da pandemia em Salvador, os dados da receita turística acompanham o crescimento tímido do fluxo de turistas, o qual pode ser visto que a partir do mês de maio de 2020 os gastos realizados registraram constantes altas, chegando em setembro com um total estimado de R\$ 329 milhões. Tal dado é superior em 62,4% na comparação com o mês anterior e cerca de 797% quando comparado com o primeiro mês completo de impacto direto da pandemia do COVID-19 (abril de 2020).

3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados referentes aos principais aeroportos do Nordeste evidenciaram que Salvador deixou de liderar o ranking dos aeroportos da região, já que mesmo com o impacto negativo da pandemia do Coronavírus no Brasil os resultados dos voos nacionais e internacionais nos nove primeiros meses do ano de 2020 mantiveram o aeroporto de Recife na primeira posição.

Ao longo da série exposta no quadro 01, os dados evidenciavam uma tendência de recuperação no número total de pousos e decolagens dos voos nacionais e internacionais nos aeroportos do Nordeste. O aeroporto de Salvador por exemplo registrou no somatório de janeiro a setembro de 2019 um decréscimo de 2.800 voos, ante os mais de 11.300 voos na comparação com o mesmo



período de 2018 e o ano anterior (2017). Entretanto, apesar desta recuperação, que foi desencadeada pelo crescimento no número de voos internacionais, a pandemia do COVID-19 influenciou negativamente o setor aéreo a partir de meados do mês de março de 2020, que apresentou um resultado bem inferior ao mesmo período do ano anterior: 3.435 ante os 5.123 de 2019. Tal fator gerou uma retração na movimentação de voos no aeroporto da capital baiana, ao final dos três trimestres de 2020, de aproximadamente -53%. O mesmo ocorreu com os aeroportos das capitais de Pernambuco e Ceará, que registraram retração de aproximadamente -50% e -57% (respectivamente), fruto da pandemia que assola todos os continentes desde janeiro de 2020, quando foi registrada a primeira morte na China, segundo publicado no Jornal Estado de Minas:(Fonte:https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2020/02/27/interna_nacional,1124795/tudo-sobre-o-coronavirus-covid-19-da-origem-a-chegada-ao-brasil.shtml).

Quadro 1: Voos para os Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens ¹						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais
2018	43.532	1.775	48.630	2.358	31.533	1.482
Total	45.307		50.988		33.015	
2019	40.548	1.959	50.666	2.273	32.889	2.425
Var. 2019/2018	-6,8%	10%	4,1%	-3,6%	4,3%	64%
Total	42.507		52.939		35.314	
Var. 2019/2018	-6,2%		3,8%		6,9%	
2020 ²	19.374	712	25.389	863	14.428	787
Var. 2020/2019	-52,2%	-63,6%	-49,8%	-62%	-56,1%	-67,5%
Total	20.086		26.252		15.215	
Var. 2020/2019	-52,7%		-50,4%		-57%	

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

¹ Dados de janeiro a setembro

² Sujeito a alteração (Voos Regulares e Não Regulares)

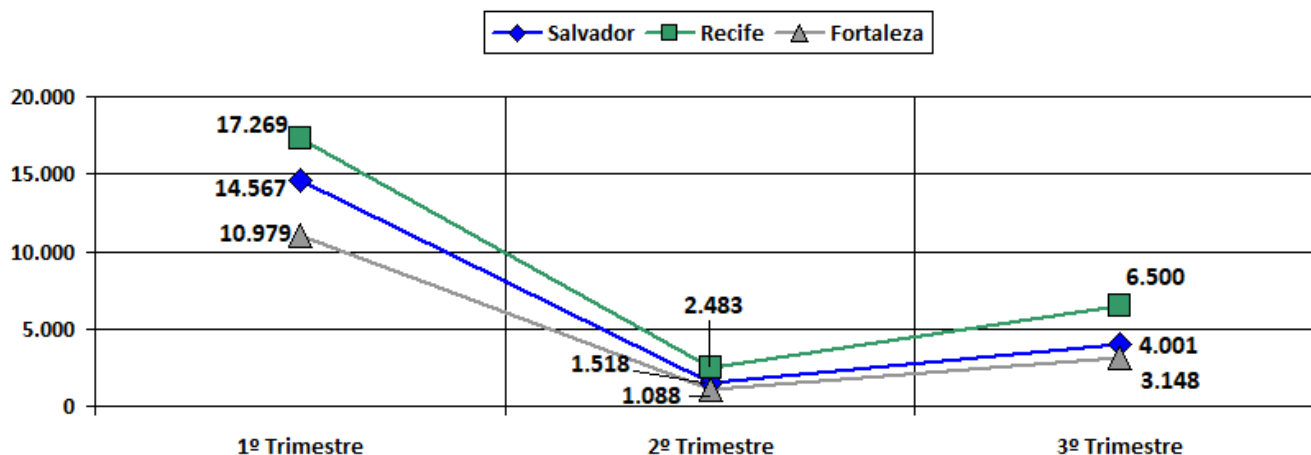
OBS: Início da pandemia em meados de março de 2020

Já os resultados do terceiro trimestre indicaram um cenário de crescimento significativo, quando comparado com os dados do segundo trimestre de 2020. Um dos fatores que contribuiu para a elevação foi a decisão das companhias aéreas de ofertarem mais voos, o que consequentemente acarretou em um número maior de pousos e decolagens nos aeroportos do Nordeste. O gráfico 06 a seguir retrata bem o grau de elevação, no qual o aeroporto de Salvador registrou um crescimento de aproximadamente 164%. Já os aeroportos de Recife e Fortaleza tiveram seus crescimentos registrados em aproximadamente 162% e 189%, respectivamente.



Gráfico 06: Voos para os Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação Operacional 2020 (Voos): Pousos e Decolagens¹



Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

¹ Sujeito a alteração (Voos Regulares e Não Regulares)

OBS: Início da pandemia em meados de março de 2020

A movimentação de passageiros segue a mesma tendência de variações do número de voos, ou seja, onde há acréscimo ou decréscimo no número de voos há também um acréscimo ou decréscimo no número de passageiros. O principal fator para a redução dos números no ano corrente foi a chegada da pandemia do COVID-19 no território brasileiro, já que analisando apenas os dados de janeiro e fevereiro de 2020 a movimentação de passageiros nos aeroportos de Salvador e Recife foi superior ao mesmo período do ano anterior (3% e 6%, respectivamente). Com a chegada do vírus em meados de março os dados foram reduzindo gradativamente, chegando ao final do referido mês com uma variação de -37,8% para o aeroporto da capital baiana; -30,6% para o aeroporto de Recife e cerca de -39% para o aeroporto da capital cearense.

No somatório do ano de 2020 (janeiro a setembro), é possível perceber que os três principais aeroportos do Nordeste continuam sofrendo com a redução no número de passageiros, sendo que a capital baiana possui o segundo pior resultado, com cerca -54% na comparação com os nove primeiros meses de 2019. Já o quadro de variações segregadas por tipo de passageiro evidencia que o aeroporto de Salvador possui o segundo pior resultado no cenário nacional e o terceiro pior no cenário internacional, tendo o aeroporto de Fortaleza uma situação mais desfavorável dentre os aeroportos das capitais nordestinas destacadas no quadro 02.



Quadro 2: Passageiros para os Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques ¹						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais
2018	5.492.529	302.533	5.865.509	416.380	4.478.564	258.749
Total	5.795.062		6.281.889		4.737.313	
2019	5.091.739	327.249	6.153.299	407.104	4.851.135	427.374
Var. 2019/2018	-7,2%	8,1%	4,9%	-2,2%	8,3%	65%
Total	5.418.988		6.560.403		5.278.509	
Var. 2019/2018	-6,4%		4,4%		11,4%	
2020 ²	2.373.929	108.937	3.018.422	115.475	2.045.552	119.020
Var. 2020/2019	-53,4%	-66,7%	-51%	-71,6%	-58%	-72,1%
Total	2.482.866		3.133.897		2.164.572	
Var. 2020/2019	-54,2%		-52,2%		-59%	

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

¹ Dados de janeiro a setembro

² Sujeito a alteração (Passageiros pagos e gratuitos)

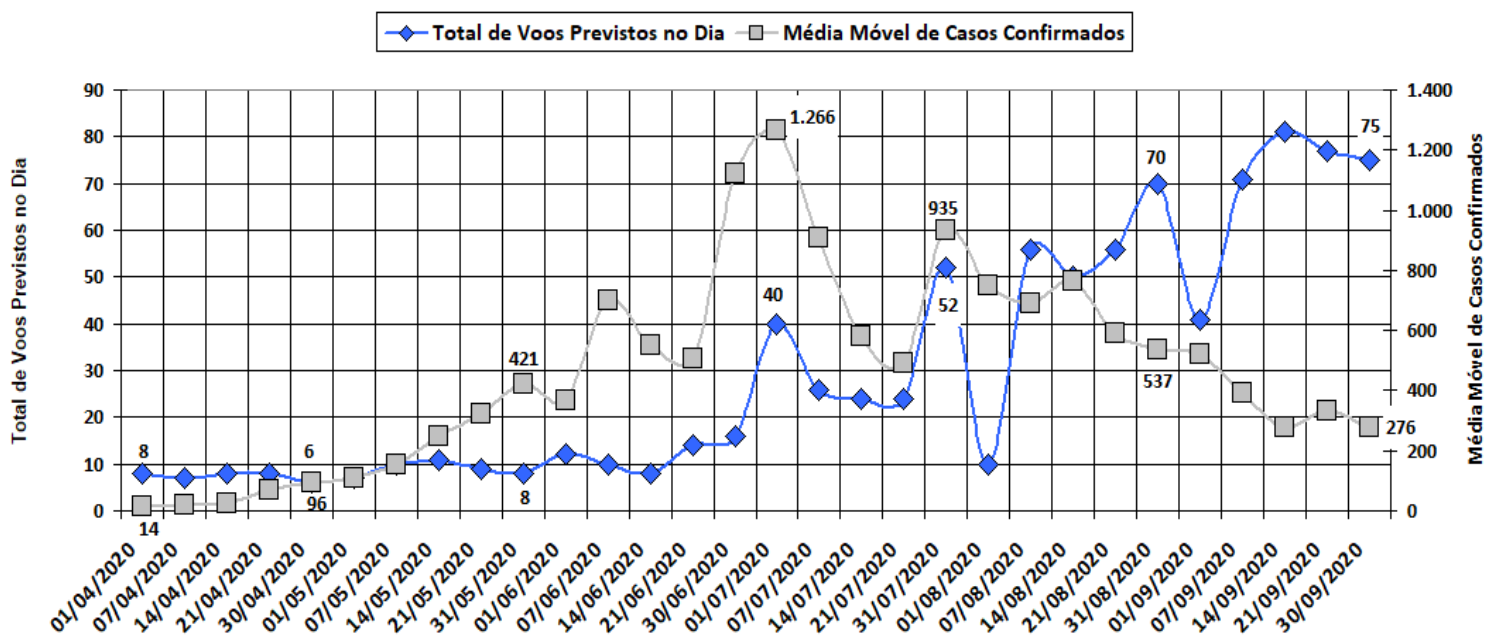
OBS: Início da pandemia em meados de março de 2020

Entretanto, analisando apenas os meses que tiveram influência direta da pandemia nos números do aeroporto de Salvador (abril, a setembro), é possível verificar uma tendência de crescimento em meio a um cenário de incertezas, apesar de os dados ainda serem muito abaixo do registrado antes do distanciamento social. O mês de setembro por exemplo atingiu ao final dos seus 30 dias uma movimentação de voos 65% superior ao registrado no mês de agosto de 2020, quando apenas 1.132 aviões decolaram ou aterrissaram na capital baiana.

O gráfico 07 seguir, realiza um comparativo entre a média móvel do número de casos confirmados em Salvador e a movimentação de voos previstos (pousos e decolagens), onde pode ser visto que no início de abril apenas 8 voos diários tinham a capital baiana como origem ou destino. A partir do mês de junho a previsão de voos de passageiros registra índices de oscilação, porém sempre superiores ao início da pandemia do Coronavírus. Já a partir do mês de agosto é possível perceber pela primeira vez uma queda na média móvel de casos confirmados em Salvador atrelado a um crescimento da previsão de voos, sendo registrado ao final do mês de setembro um total de 75 voos diários. Tal dado possui uma variação positiva de 837%, ou aproximadamente nove vezes mais que o registrado no dia 01/04/2020.

Gráfico 07: Desempenho do Aeroporto de Salvador Durante o COVID-19¹

Média Móvel de Casos Confirmados COVID-19 x Total de Voos Previstos no Aeroporto de Salvador



Fonte: SESAB/ ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

¹ Sujeito a alteração

Para a movimentação de passageiros a situação é semelhante, uma vez que a previsão de crescimento no número de voos acarreta diretamente no total de assentos disponíveis para os passageiros embarcarem ou desembarcarem na capital baiana. Os dados evidenciaram uma elevação significativa a partir do mês de maio de 2020, quando houve um fluxo de passageiros 27% maior que registrado no mês anterior. Já ao final do último mês do terceiro trimestre (setembro), cerca de 210.000 passageiros tiveram Salvador como origem ou destino, tendo uma movimentação 49% maior quando comparado ao mês de agosto; fato este que pode estar atrelado às notícias otimistas em relação as pesquisas sobre o Coronavírus, bem como a abertura da economia em Salvador e demais destinos.

Já comparando o terceiro trimestre com o segundo trimestre de 2020 os resultados são ainda mais significativos para evidenciar o crescimento no número de passageiros no aeroporto de Salvador, onde as 451.684 pessoas registradas entre os meses de julho a setembro foram superiores em aproximadamente 295% em relação às 114.226 pessoas que embarcaram e desembarcaram na capital baiana entre os meses de abril e junho deste ano.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:**Marcelo Lauria** – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador